

253

A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. *Marlise Colling Cassel, Luiz Inacio Germany Gaiger (orient.) (UNISINOS).*

A economia solidária não surge somente como alternativa à pressão exercida por uma crise estrutural do mercado de trabalho, mas é provocada também, pela mobilização social de seus protagonistas, fruto de agentes externos. Movimentos sociais e comunitários vêm agindo como motivadores desses atores sociais, impulsionando-os a unirem-se em uma possibilidade de resistência econômica e cidadã aos efeitos do capitalismo. Mas então, de que forma esses empreendimentos de economia solidária estão contribuindo para dar continuidade ou fomentar possíveis conexões com movimentos sociais? Para diagnosticar essas ocorrências, o presente trabalho faz uso do SIES – Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária – base empírica ainda inédita para a comunidade científica, na qual constam informações de aproximadamente 15 mil empreendimentos espalhado pelo Brasil – explorando esses dados, estudando questões relacionadas à participação social dos empreendimentos de economia solidária no Brasil. Espera-se que esse estudo, ao longo do seu desenvolvimento, possa ser complementado com pesquisas qualitativas. Pretende-se com o mesmo, verificar de que maneira a economia solidária, através da prática de ações sociais e populares, contribui para a redução das desigualdades no campo sócio-político. A presente pesquisa está em fase inicial de execução e faz parte do projeto: “A Economia Solidária e as Desigualdades: um estudo a partir dos dados do Primeiro Mapeamento Nacional dos empreendimentos solidários”, desenvolvido pelo professor Luiz Inácio Gaiger, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Economia Solidária do PPG de Ciências Sociais da Unisinos.